

Projetos do governo impulsionam a renda

Os projetos do Governo da Bahia impulsionam emprego e renda, além de garantir saúde e educação de qualificação.

O Governo da Bahia tem realizado uma série de ações para impulsionar a geração de emprego e renda no estado. Entre 2015 e 2022, aproximadamente 235 mil baianos conquistaram uma vaga no mercado de trabalho formal com o apoio da Rede SineBahia. No mesmo período, cerca de 800 mil pessoas foram encaminhadas para seleções de emprego pelo serviço estadual de intermediação de mão de obra.

Para atender a demanda de um mercado de trabalho cada vez mais exigente, a gestão estadual promove também qualificação profissional de forma contínua. O Programa Trilha beneficiou cerca de 4 mil jovens baianos entre 16 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, nos últimos anos. A iniciativa abarca as cadeias produtivas de arte e cultura, beleza estética e bem-estar, comércio e atendimento e tecnologia da informação.

Adquirir novas competências foi uma opção também para aproximadamente 15 mil baianos que fizeram os cursos profissionalizantes do Qualifica Bahia, nas áreas de saúde e bem-estar, alimentos, construção, elétrica, informática, beleza e estética. O programa é voltado para a preparação de trabalhadores para o mercado formal ou para prestação de serviços autônomos.

Por meio de uma plataforma digital, aproximada-

mente 9 mil trabalhadores participaram do Projeto Conectar, que oferece cursos em áreas que vêm ganhando destaque no mercado de trabalho e podem ser um diferencial na disputa por uma vaga, como marketing digital, gastronomia com ênfase em culinária vegana e profissional organizer.

Outro vetor de investimento é a economia solidária, uma alternativa de geração de renda baseada nos princípios de autogestão, democracia, comércio justo, solidariedade, cooperação e respeito à natureza. O segmento recebeu um aporte superior a R\$ 70 milhões nos últimos oito anos.

Parte dos recursos foi aplicada nos 15 Centros Públicos de Economia Solidária (Cesols), que auxiliam associações, cooperativas, grupos e redes produtivas dos diferentes territórios de identidade da Bahia, oferecendo formação, assistência técnica, divulgação, comercialização e crédito.

Em média, 1.400 empreendimentos são atendidos anualmente pelos Cesols. Em 2022, oito mil famílias de 261 municípios baianos foram contempladas por essa política pública de geração de renda, totalizando 11.777 beneficiários diretos e 58.900 indiretos. As mulheres representam 80% do público alcançado.

POLICLÍNICAS

São 22 Consórcios de Saúde, sendo 24 Policlínicas em funcionamento, contemplando as 28 regiões de Saúde, o que corresponde a um total de 402 municípios, ou



A gestão estadual promove também qualificação profissional de forma contínua

seja, 96,40 % dos municípios da Bahia, e assistindo a um total 13.723.780 (treze milhões e setecentos e vinte e três mil e setecentos e oitenta) habitantes, o que representa 95,81% da população baiana, conforme dados populacionais do IBGE para 2021.

Elas contemplam as regiões de: Teixeira de Freitas, Guanambi, Jequié, Irecê, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus/Cruz das Almas, Valença, Alagoinhas, Paulo Afonso, Juazeiro, Vitória da Conquista/Itapetinga, Jacobina, Itabuna, Senhor do Bonfim, Camaçari, Barreiras/Ibo-

tirama, Porto Seguro, Brumado, Itaberaba/Seabra, Ribeira do Pombal, Serrinha e Santa Maria da Vitória. Em Salvador, inauguramos este ano as policlínicas de Nandiba e Escada e devemos inaugurar mais 2: a de Ilhéus, que já está com metade da obra física concluída, e a de São Francisco do Conde.

As Policlínicas Regionais de Saúde são Unidades Especializadas de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, sob gestão consorciada, com fins de prestar serviços de média e alta complexidade na rede de saúde das regiões, ampli-

ando o acesso ambulatorial às diversas especialidades e exames em busca da resolução, tendo como objetivos: qualificar o diagnóstico

precoce e resolubilidade no tratamento; melhorar os resultados sanitários nas condições crônicas; diminuir as referências a hospitais; aumentar a eficiência dos sistemas de atenção à saúde; produzir serviços mais custo/efetivos; garantir a integralidade do cuidado; aumentar a satisfação dos usuários.

Todas as consultas e exames são feitos por meio de um agendamento prévio, que deve ser realizado pela Secretaria de Saúde dos municípios consorciados. Ou seja, receber pacientes que já passaram por unidades de Atenção Básica e que possuem encaminhamento para uma unidade especializada, caracterizando acesso de porta fechada.

As ações e serviços ofertados pelas Policlínicas, visam atender os principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Quanto já foi investido pelo governo baiano nessas policlínicas?

O valor total aproximado de investimento nas Policlínicas já inauguradas até o momento é da ordem de R\$ 883 milhões de reais, compreendendo o repasse mensal Estadual de 40%. Os outros 60%

do valor do contrato são rateados entre cada Consórcio e os municípios. Em Nota Técnica anexa você pode acompanhar os investimentos, repasses e produção de cada uma.

Estado deposita o Bolsa Presença para famílias de estudantes

No âmbito da educação, o governo estadual baiano disponibilizou, no dia 10 de outubro deste ano, um novo crédito do Bolsa Presença para as famílias dos estudantes da rede estadual de ensino em condições de vulnerabilidade socioeconômica e que estão cadastradas no CadÚnico, conforme calendário anual do programa. A

previsão é alcançar um milhão de pessoas entre familiares (pais, mães ou responsáveis) e estudantes.

Cada família recebe R\$ 150 por parcela, acrescido de R\$ 50 a partir do segundo estudante matriculado. O objetivo do Estado com a iniciativa é assegurar que os estudantes permaneçam na escola. A concessão do be-

nefício está vinculada à assiduidade nas aulas ministradas pela unidade escolar em que o aluno está matriculado; à participação obrigatória dos alunos nas avaliações de aprendizagem promovidas pela unidade escolar, visando orientar o acompanhamento pedagógico; e à manutenção dos dados cadastrais atualizados

na unidade escolar e de sua família no CadÚnico.

O Bolsa Presença é considerado o maior programa de assistência estudantil do país e já teve uma reserva do orçamento do Estado de mais de R\$ 1 bilhão. Em 2021, foram destinados R\$ 469 milhões ao programa. Para 2022, foram disponibilizados mais de R\$ 675 mi-

lhões, com recursos próprios do Estado. Só esta parcela representa um investimento de R\$ 51.741.450,00, que também contribui para movimentar a economia em todos os Territórios de Identidade da Bahia.

O programa foi criado pela Lei nº 14.310, de 24 de março de 2021, do Bolsa Presença, com a retomada

das atividades letivas na rede estadual de ensino, após período de isolamento social imposto pela pandemia do novo Coronavírus. Em 16 de dezembro de 2021, com a Lei nº 14.396, que alterou a Lei nº 14.310/21, o programa passou a ser permanente e reconhecido como uma política de Estado.

BANCO MUNDIAL

Mais US\$ 125 milhões do BID para Salvador

Uma missão do Banco Mundial, liderada por Pablo Acosta, diretor de Desenvolvimento Humano da instituição, desembarcou em setembro deste ano para avaliação e conclusão da primeira etapa do projeto Salvador Social, além do encaminhamento do Salvador Social II, projetos desenvolvidos pela Prefeitura.

A previsão é de mais US\$125 milhões em investimentos nos próximos quatro anos, nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social da capital baiana. "A missão chega para finalizar as tratativas da primeira etapa do projeto, que alcançou e superou as metas estabelecidas. Trata-se de um projeto essencial para impulsionar a evolução dos índices sociais da nossa cidade, prioridade da atual gestão e que dá continuidade ao trabalho iniciado na gestão passada", declarou o secretário da pasta, Luiz Carreira.

Durante a visita em Salvador, os dirigentes do Banco Mundial visitaram os Centros de Referência de Assistência Social Itapuã e Nordeste de Amaralina, administrados

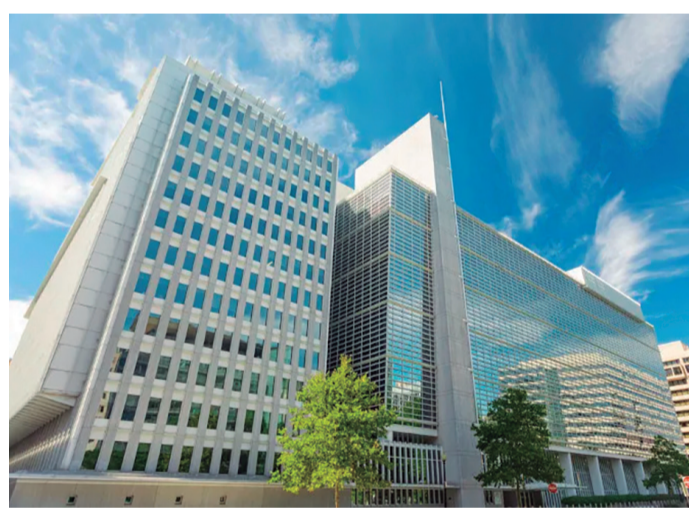
pela Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre).

As unidades estão na lista dos 18 Cras que foram requalificados por meio da primeira etapa do projeto.

SALVADOR SOCIAL

Coordenado pela Casa Civil, com o apoio da Unidade de Gerenciamento de Projeto (UGP), as ações do Salvador Social são desenvolvidas pelas secretarias de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), Saúde (SMS) e Educação (Smed). Os objetivos da missão, composta por dez técnicos do banco, são apoiar na implementação do projeto; verificar os resultados alcançados; e discutir os arranjos da gestão financeira, contábil e de desembolso.

Iniciativa de impacto social da gestão municipal que visa modernizar e melhorar a qualidade e o acesso aos serviços de Saúde, Educação e Assistência Social da história da cidade, o Salvador Social é um investimento de US\$250 milhões, financiados



MISSÃO DO Banco Mundial estará em Salvador em setembro

pelo Banco Mundial.

O projeto está integrado ao Plano Estratégico de Salvador, com a implementação de ações estratégicas do município para aprimorar a prestação de serviços sociais, com ênfase em melhorias na eficiência do sistema de Saúde, na qualidade da Educação e na efetividade da Proteção Social. O Salvador Social conta com dois componentes.

O primeiro fornecerá apoio à implementação das principais ações estratégicas do município nos três setores sociais. Já o segundo componente prestará assistência técnica às secretarias municipais responsáveis pelo cumprimento das metas acordadas e à Casa Civil, na coordenação e liderança da política e gestão transversais da administração municipal.

Comunidade Guerreira Zeferina recebe mais investimentos

O Conjunto Habitacional Guerreira Zeferina, situado no bairro de Periperi, na região do Subúrbio Ferroviário, completou quatro anos em abril de 2022. A localidade, que até 2018 era conhecida como 'Cidade de Plástico', passou por uma das maiores intervenções urbanas e sociais da história de Salvador e abriga atualmente mais de 250 famílias, que vivem em condições dignas de moradia.

Após ser entregue à população, a região continua recebendo uma série de outras iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida para as pessoas. A Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), em parceria com a Defensoria Pública e diversos órgãos municipais realizou recentemente a Feira Social Guerreira Zeferina, para a oferta de serviços socioassistenciais.

Na ocasião, foram promovidas ações de assistência social, jurídica, saúde, cultura, entre outras ativida-

des de apoio à cidadania. Foram realizados cerca de 500 atendimentos no total, a exemplo da inclusão e atualização cadastral no Cadastro Único (CadÚnico) e de orientações dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas).

Já as crianças se divertiram com equipamentos como mesa de totó, pula-pula e outras brincadeiras, dentro do projeto Ruas de Lazer. "A realização dessas feiras têm sido um esforço recorrente da Prefeitura para levar uma multiplicidade de serviços municipais, com a integração de diversas pastas, diretamente nas comunidades", destacou o secretário da Sempre, Daniel Ribeiro.

Os moradores também foram apresentados ao Projeto Guerreira Esportiva, promovido em parceria com a AVSI Brasil para a execução de atividades esportivas na quadra poliesportiva da Guerreira Zeferina.

BIBLIOTECA

O rico acervo de livros disponibilizado pela Câmara

É pela Câmara Municipal de Salvador (CMS) por onde passa a maioria dos principais projetos implementados para a população da capital baiana. Atenta aos problemas da população, a entidade também promove outras ações de cunho social, como o incentivo à educação por meio da Biblioteca Professor Jorge

Portugal, popularmente conhecida como Biblioteca da Câmara Municipal.

O espaço legislativo foi fundado em 2011 e é vinculado ao Centro de Cultura Manuel Querino, contando com estrutura moderna e climatizada, oferecendo aos usuários um rico acervo para o desenvolvimento de atividades culturais.

Conforme informa a Casa, a biblioteca legislativa visa "proporcionar à comunidade soteropolitana o livre acesso a diversos registros do conhecimento e das expressões de diversos escritores, fomentando, assim, o desenvolvimento do processo educacional, a promoção da leitura, da pesquisa científica e do lazer".

CONHEÇA A BIBLIOTECA

Aberta à comunidade, a Biblioteca Professor Jorge Portugal oferece serviço de livre consulta ao acervo e a computadores que, por meio da web, permite ao público frequentador expandir as pesquisas.

A biblioteca também desenvolve atividades de caráter informativo, cultural e educacional, a exemplo

do Projeto Biblioteca Amiga, que trabalha com temas de interesse da comunidade escolar e é voltado, principalmente, para crianças e adolescentes e o Projeto Troca de Livros e Conhecimentos, cujo objetivo é incentivar a leitura, disseminar a cultura e promover a troca de conhecimentos.

Buscando prestar um atendimento ágil e prático a todos, além do seu rico acervo, a biblioteca dispõe de uma infraestrutura aconchegante (sala climatizada, computadores com acesso à internet, mesas, cadeiras confortáveis) e um corpo técnico comprometido com o melhor atendimento ao público.